

PLANEJAMENTO FINANCEIRO

TODOS OS EPISÓDIOS DA SÉRIE JUNTOS
WWW.CADEMEUTESOURO.COM



CADÊ MEU TESOURO 2020

Pilar Consciência, Aprendizagem e Destino



PLANEJAMENTO FINANCEIRO

Reunimos neste ebook todos os episódios dessa série que foram publicados no site www.cademeutesouro em 2020

EPISÓDIO 1 – O QUE É?

O planejamento financeiro é a base de toda a gestão financeira, é o fundamento da Educação Financeira. É onde visualizamos a realidade, projetamos nosso futuro, analisamos as possibilidades, definimos nossos objetivos e realizamos nosso orçamento doméstico.

PÁGINA | 04

EPISÓDIO 2 - A FLECHA

Transformamos o Planejamento Financeiro em uma Flecha muito Poderosa, um jeito simples, eficaz e de fácil compreensão. Ele é um processo tendo como alvo o seu futuro, simples assim.

PÁGINA | 08


EPISÓDIO 3 - JAMAIS DESISTA DA ORGANIZAÇÃO

A coleta, levantamento e registro das informações é a parte onde a maioria das pessoas desiste do Planejamento Financeiro.

PÁGINA | 12

PLANEJAMENTO FINANCEIRO

Tudo junto para você não perder nenhum detalhe.



EPISÓDIO 4 – ORÇAMENTO, O NOSSO GUIA

O Orçamento Doméstico é o coração do Planejamento Financeiro, é o nosso Guia, é o nosso Orientador, é o nosso Raio X.

PÁGINA | 17

EPISÓDIO 5 - AONDE VOCÊ QUER IR?

Um Planejamento Financeiro só vai ter sucesso se soubermos para onde queremos ir. São os objetivos que definem o planejamento financeiro pessoal.

PÁGINA | 23



EPISÓDIO 6 - ANALISAR FAZ TODA A DIFERENÇA

Chegou a parte mais importante do Orçamento, é quando vamos olhar, analisar, refletir, pensar, questionar e refazer quantas vezes forem necessárias

PÁGINA | 29



EPISÓDIO 1 – O QUE É?

O planejamento financeiro é a base de toda a gestão financeira, é o fundamento da Educação Financeira. É onde visualizamos a realidade, projetamos nosso futuro, analisamos as possibilidades, definimos nossos objetivos e realizamos nosso orçamento doméstico.

Todos os pilares da Educação Financeira estão ancorados neste Planejamento.

Imagine que você saia de carro com o propósito de ir ao supermercado, só que no meio do caminho você vai ouvindo musica, se distrai, ou fica pensando em tudo que tem que resolver e de repente você foi parar em outro lugar.


Isso é o que acontece quando NÃO elaboramos um Planejamento Financeiro corretamente, ou não fazemos o devido acompanhamento, vamos parar aonde não pretendíamos ir.

"A FALTA DE UM PLANEJAMENTO FINANCEIRO PODE LEVAR A FAMÍLIA A UMA CRISE FINANCEIRA SEVERA."

Notaram a analogia com o carro, pegar um caminho? Pois é com essa analogia que vamos explicar o que é um planejamento.

Podemos comparar um Planejamento Financeiro ao planejamento de uma viagem de carro.

Se você pretende ir viajar de carro você se planeja para isso. Mas para onde ir? Uma viagem mais para perto ou para mais longe. Montanha, Praia, Cidade?

Percebam que o planejamento começa com o fim. Aonde queremos ir? 

Eis a primeira e mais importante parte do planejamento: **DEFINIR O(s) OBJETIVO(s).** ✓

Faço uma pesquisa e levanto quais são os trajetos possíveis para chegar ao meu destino. Analiso qual deles é o mais curto, que talvez não seja o melhor. Neste trajeto mais curto a estrada esta em péssimas condições enquanto que o outro apesar de ser mais comprido, será melhor. Irei percorrer em menos tempo, será menos cansativo e estragará menos o carro.

Eis ai uma das características do planejamento: **ANALISAR.** ✓

Vocês também perceberam, que, para conseguir fazer uma analise correta eu fiz uma pesquisa para descobrir quais são as opções, qual é a realidade?

Eis outra característica, muito importante, **o DIAGNÓSTICO,** ou a radiografia da realidade. ✓

Feito isso, você vai se programar, traçar um plano de viagem.

Olha só, achei outra característica: **PROGRAMAÇÃO.** ✓

O carro precisa de uma revisão antes da viagem? Quantas horas a viagem vai levar? Você vai fazer paradas para comer? Quantos abastecimentos serão necessários? Você vai levar comida para comer durante a viagem? O que as crianças vão fazer o tempo todo? Durante o trajeto você vai fazer paradas para contemplar a paisagem? Você vai aproveitar e visitar os pontos turísticos que existem ao longo do caminho?

E se o carro quebrar, o carro tem seguro de que tipo? Este seguro compreende reboque? Têm locais durante o trajeto com oficinas? Para a região que você vai existe a necessidade de tomar algum tipo de vacina?

Percebam que estamos falando de imprevistos e precauções? Aqui vai outra característica **SEGURANÇA.** ✓

Que engloba desde tomar medida para se precaver de um imprevisto, até medidas que minimizem os efeitos desses imprevistos.

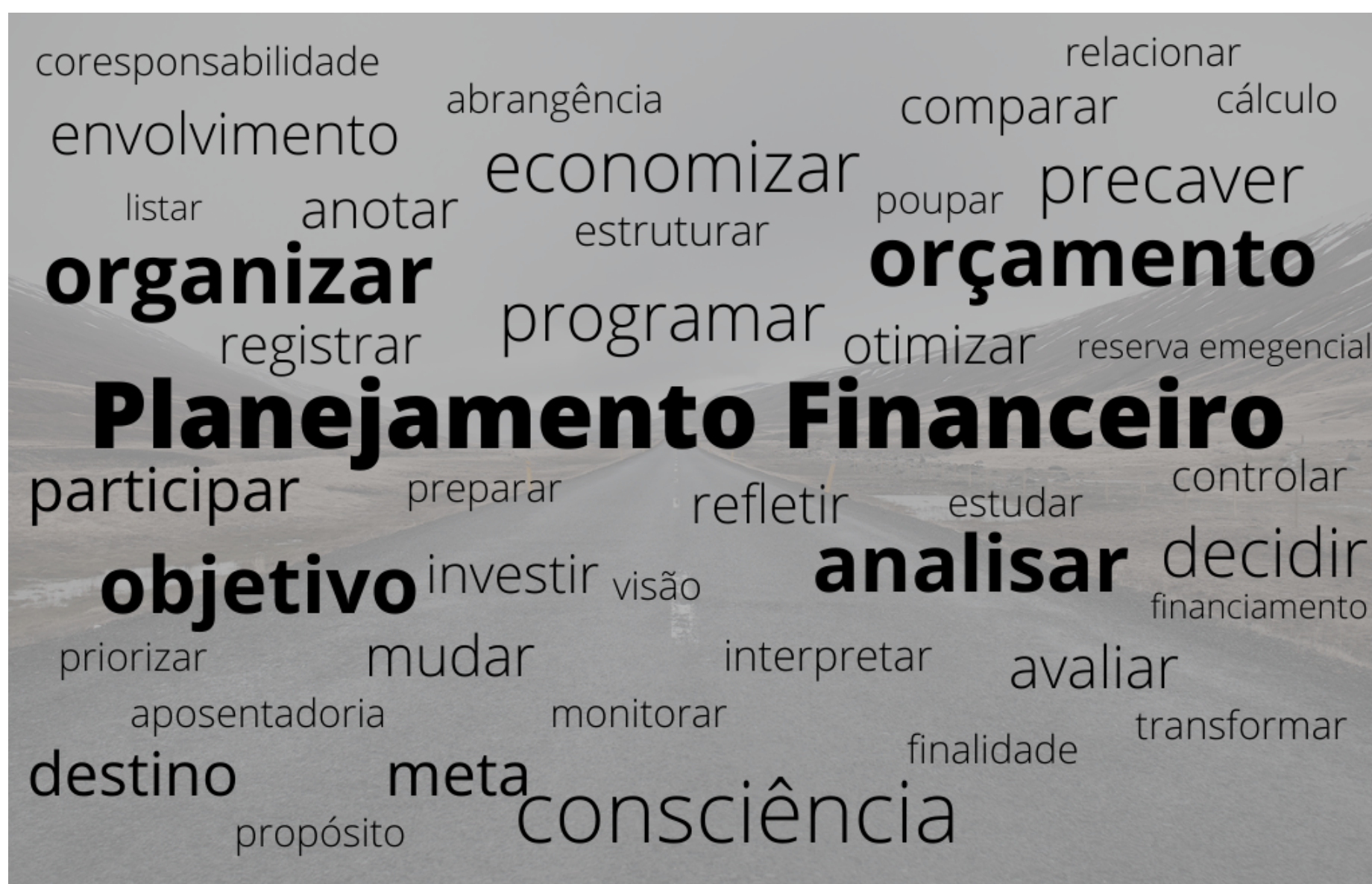
E por fim, quem vem junto? Alguém que vai alternar a direção com você? Quais outros acompanhantes? Eles concordam com o que você planejou? As paradas que você programou está compatível com a realidade dos outros acompanhantes?

Reparem que agora estamos entrando nos players. Quem são as pessoas que este planejamento atinge? Para o sucesso de um planejamento necessito da participação de quem? Quem pode contribuir? Quem vai ser responsável por o que?

Muitas vezes esquecido, a participação de todos da família é crucial para que todos se sintam corresponsáveis pelo sucesso. O **envolvimento** de todos na elaboração do Planejamento Financeiro da família é imprescindível. Mesmo que sejam crianças.

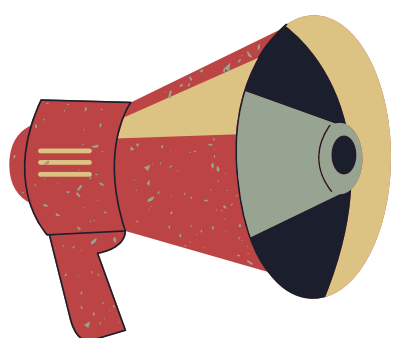
Elas compreendem muito mais do que podemos supor.

Notem mais uma característica: **ENVOLVIMENTO.** ✓



Portanto o Planejamento Financeiro vai fazer com que você determine quais são os seus OBJETIVOS e a partir deles você começa a trilhar o seu “caminho” baseado na tua realidade. Passando por quem você é, qual o seu estilo de ser.

A importância de se fazer um Planejamento Financeiro é vital. A falta dele pode levar à família a uma crise financeira severa.



**O PLANEJAMENTO FINANCEIRO É UM
PROCESSO COMPOSTO POR ETAPAS,
ESTRATÉGIAS E FERRAMENTAS.**



EPISÓDIO 2 – A FLECHA

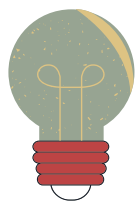
Transformamos o Planejamento Financeiro em uma Flecha muito Poderosa, um jeito simples, eficaz e de fácil compreensão. Ele é um processo tendo como alvo o seu futuro, simples assim.

Muito se fala em Planejamento Financeiro e que este é o caminho para o equilíbrio das finanças, para alcançar nossos sonhos, ele é o PILAR da Educação Financeira. É por onde tudo começa e termina.

Mas como fazer um planejamento, o que se deve considerar, por onde começar?

Muitos não sabem como sair da teoria e ir para a prática. Ficam perdidos no meio de tanta definição. Outros simplificam tanto que resumem o Planejamento Financeiro como Orçamento. Ele deve ser simples, mas não é só isso.

Para começar veja o Planejamento Financeiro como um processo.



Tem um começo, um meio e um fim e todos se intercalam entre si, um depende do outro, um alimenta o outro. Mas todos caminham para o alvo, se direcionam a ele.

Feito isso veja esse processo na forma de uma **flecha**, com sua **rêmiges**, a **haste**, a **ponta** e o **alvo**. (Estamos falando deste tipo).



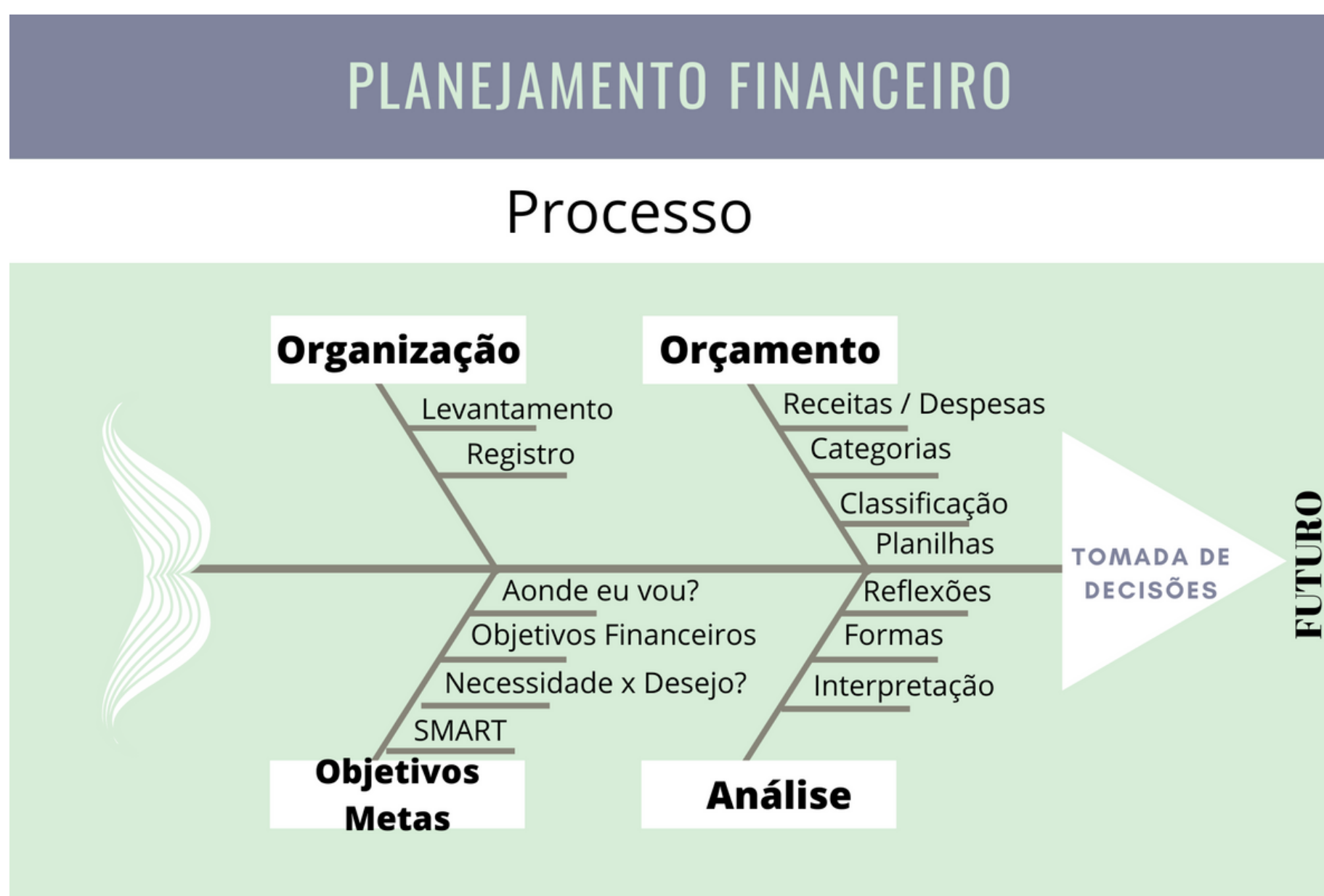
As **rêmiges** feitas originalmente de penas de pato funcionam para dar estabilidade aerodinâmica à flecha, para que ela chegue ao alvo com a maior precisão possível.

A **haste** é o corpo da flecha, onde tudo se sustenta, ela tem que ser leve e flexível normalmente feita de bambu, madeira, junco, etc.

A **ponta**, feita de material forte e resistente – bronze, ferro, aço, com diversos formatos dependendo do propósito, ponta simples, ponta separadas, fina, longa, grossa, por exemplo.

E o alvo é aonde queremos que a flecha acerte. Originalmente a flecha tinha como finalidade a caça e mais tarde como defesa de invasores e com fins militares para conquistas.

A imagem que teremos é essa:



O nosso alvo no Planejamento Financeiro é o nosso futuro. Para isso que construímos a nossa flecha. É o que queremos atingir.

A **ponta** são as nossas tomadas de decisões. São elas que vão acertar o nosso alvo. Como existem diversos alvos – futuros, temos diversos tipos de ponta. Os diversos tipos de tomada de decisões têm que ser compatível com o alvo – o futuro, que queremos almejar.



Também devemos ser firmes como ferro. Não deixando nos influenciar por nossas emoções, nosso comportamento, nossos amigos ou a sociedade por exemplo.

A **haste**, o corpo de todo o planejamento financeiro, têm que ser leve. Não queremos um processo que seja penoso, difícil, carregado, pois, desta forma ele não vai funcionar e vai cair no meio do caminho exatamente com o correria com a flecha. Não vai chegar ao alvo.

Portanto pense em fazer com que este processo seja o mais **leve possível**. E flexível também. A vida nos prega peças e somos obrigados a fazer desvios. Olhem a pandemia como exemplo.

E a **rêmiges**, que eu simplifiquei e chamo de asas. São responsáveis pela aerodinâmica, que dão estabilidade, equilíbrio; permitem que a flecha sobrevoe o trajeto determinado para chegar ao alvo.

Se essa parte estiver desequilibrada, um lado mais fraco do que outro – uma informação errada, ou um dado incompleto, por exemplo, a flecha vai voar para outro lugar, cair antes de chegar onde deveria. Elas vão dar o direcionamento da flecha no sentido do alvo. Por isso elas devem ser confiáveis, realistas.

E no nosso Planejamento Financeiro as asas são:

Organização

Orçamento

Objetivos e Metas

Análises

Juntas, elas direcionam a flecha para o alvo pretendido, que é o nosso futuro e dependem da leveza da haste, o processo todo, junto com a firmeza da ponta, que são as nossas tomadas de decisão para chegar a esse destino.

Vemos qual é esse alvo (o que queremos para o nosso futuro) e com base nele nos organizamos, fazemos nosso orçamento, traçamos os objetivos e metas e analisamos tudo isso para realimentar o processo e tomamos as decisões e acertamos.

“O PLANEJAMENTO FINANCEIRO DEVE SER COMO UMA FLECHA, LEVE E FLEXÍVEL COM BOA AERODINÂMICA E COM A PONTA FORTE E NO FORMATO DO SEU ALVO”.

Simpes assim.



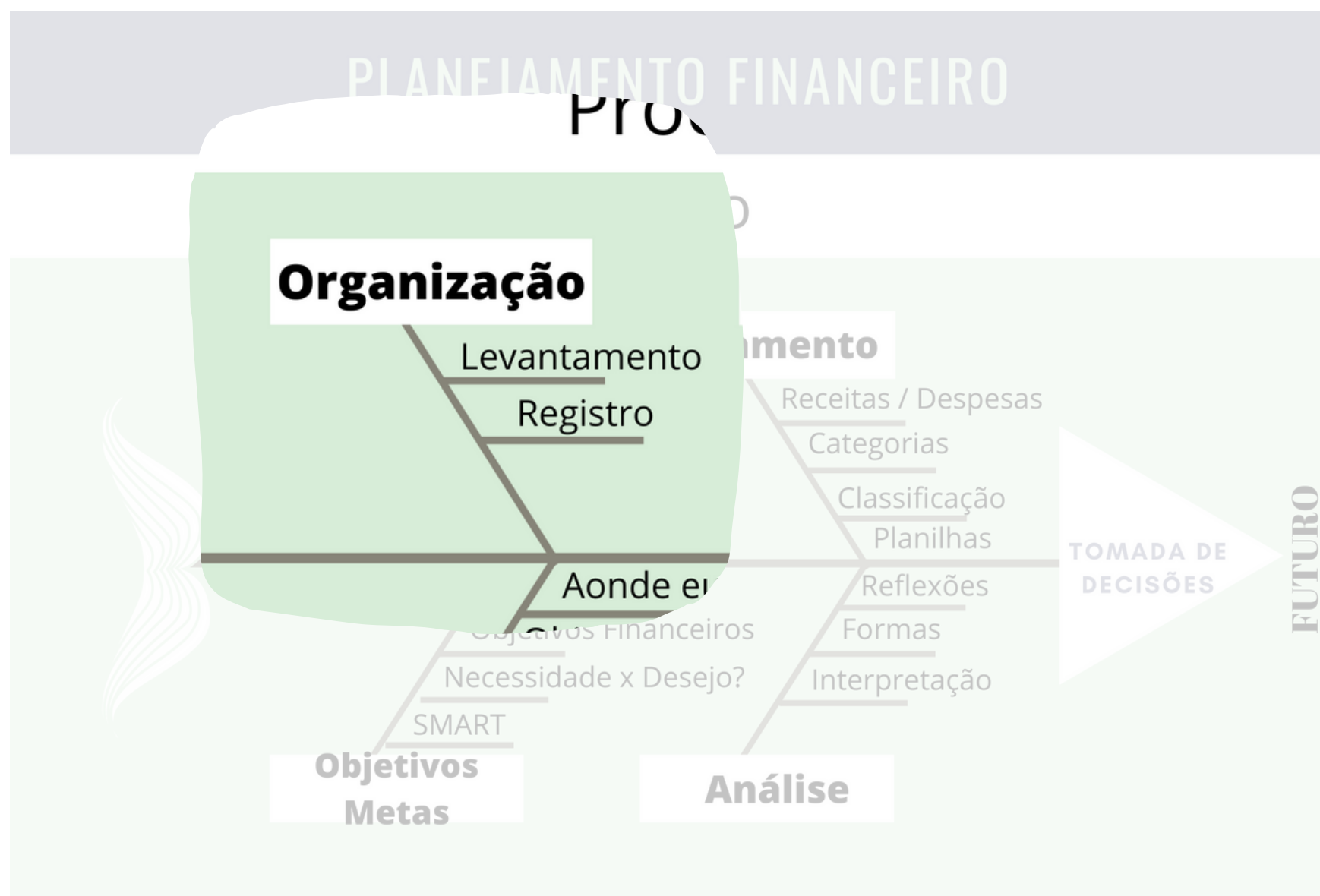
EPISÓDIO 3 – JAMAIS DESISTA DA ORGANIZAÇÃO

A coleta, levantamento e registro das informações é a parte onde a maioria das pessoas desiste do Planejamento Financeiro.

Neste episódio da série sobre o Planejamento Financeiro começamos a falar sobre as “asas” da nossa flecha.

E vamos falar da primeira, a Organização.

Ela é composta do Levantamento (coleta de todas as informações) e o Registro (que é quando colocamos essas informações no orçamento propriamente dito).



O LEVANTAMENTO DAS DESPESAS E RECEITAS

Na Organização dos dados do Planejamento Financeiro são levantados, coletados – todas as informações que vão alimentar posteriormente o Orçamento.



Estamos falando de tudo que envolve valores financeiros. Isto inclui tudo o que entra (ganhos, rendimento) e é chamado de receitas. E tudo o que sai (gastos) chamado de despesas.

“O LEVANTAMENTO E REGISTRO TÊM QUE SER FEITO DA FORMA MAIS PRÁTICA, RÁPIDA E O MAIS SIMPLES QUE POSSÍVEL.”

Não se esqueçam de receitas e despesas esporádicas. São valores que ocorrem somente em determinado períodos (13º, IPVA etc) ou são inesperadas (reparo não programado, abono).

Os valores gastos em dinheiro vivo, como cafezinho por exemplo, também devem ser considerados.

O REGISTRO DAS DESPESAS E RECEITAS

É agora que vem a parte mais monótona para uns, maçante para outros e para a maioria, chato mesmo.

Porém,

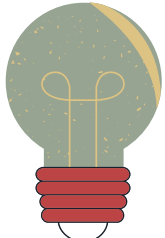
JAMAIS DESISTA. Adote uma forma que seja prática, simples que se torne algo automático.

Não é fácil manter a persistência em todos os meses, ou todas as semanas ou todo dia (dependo da estratégia escolhida) de ficar registrando os gastos, item a item.

Nos primeiros meses existe toda uma empolgação por ser novidade. Você vai terminar de ler este artigo e vai começar a fazer o seu. E é isso mesmo, caminho corretíssimo. Mas com o passar do tempo, a repetição vai tentar fazer você sucumbir.

Sim, não podemos negar, não podemos esconder. Porém tudo na vida tem sempre um ponto que não nos agrada e nem por isso desistimos. Por isso JAMAIS DESISTA!

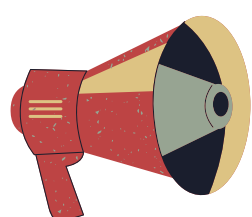
Em tudo o que fazemos temos que saber das dificuldades que a atividade vai trazer. Sabendo desta informação podemos – e devemos – agir para remediar, minimizar ou até eliminar essa dificuldade.

Portanto não desista jamais. Os seus sonhos dependem dele. Sua liberdade financeira depende dela. Suas conquistas dependem dela.  Olhe no fim do túnel, foque nele e JAMAIS DESISTA.

“SE NÃO O FIZER (A ORGANIZAÇÃO CORRETAMENTE) VOCÊ VAI VIVER DE ILUSÃO.”

O que devemos fazer então:

✓ Adote uma maneira para registrar todas essas informações de tal forma que seja a mais prática, rápida e a mais simples que possível.



Dica valiosa: registre todas as informações diretamente no teu Orçamento. Isso vai reduzir as etapas e poupar o trabalho.

Se você vive com o celular na mão. Baixe um app. Nas lojas de aplicativos existem vários modelos, inclusive gratuitos. Para começar procure um bem simples, de fácil manuseio e que não tenha muitos recursos para não deixar essa tarefa muito trabalhosa. Com o tempo você mesmo vai sentir a necessidade de ir sofisticando e só daí parta para aplicativos mais completos.

Se você trabalha muito no computador, adora a planilha do excel, é possível encontrar na internet muitos modelos disponíveis para baixar.

Temos o nosso também,  baixe aqui, GRATUITAMENTE nossa PLANILHA DE ORÇAMENTO.

Se você é daqueles que adora usar um caderninho, também é perfeitamente útil.

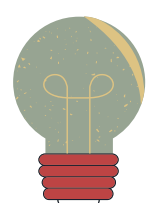
Temos um modelo para ser impresso. Recorte e cole no seu caderninho. Baixe por aqui. 

Existem outros que simplesmente adotam os envelopes. Cada envelope um tipo de gasto e na parte de fora anota os valores.

O importante é entender que todo o seu planejamento vai depender destas informações. Se você esqueceu-se de anotar um gasto, ao chegar ao fim do mês a conta vai estar no negativo e você não vai saber o que aconteceu.

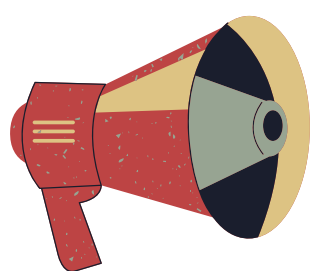
O mesmo ocorre se você registrar o valor errado. Não tendo as informações corretas a situação apresentada pelo teu orçamento não vai representar a realidade.

É por isso que a Organização é uma “asa” da nossa flecha. As asas dão estabilidade e equilíbrio para que a flecha atinja o alvo. Se as informações do registro estiverem erradas é como se a asa da flecha estivesse mais curta ou comprida, por exemplo, comprometendo a trajetória até o nosso alvo. Não vai acertar.



Uma vez entendido a real importância da Organização das informações, fazendo o levantamento completo e o registro confiável, verdadeiro, fica mais fácil passar por esta etapa sem desistir.

Lembre-se, as suas informações e o seu registro dependem da trajetória da tua flecha em direção aos seus sonhos. Se não o fizer você vai viver de ilusão.



**É DESSE REGISTRO QUE
DEPENDE A TUA LIBERDADE
FINANCEIRA.**



EPISÓDIO 4 – ORÇAMENTO, O NOSSO GUIA

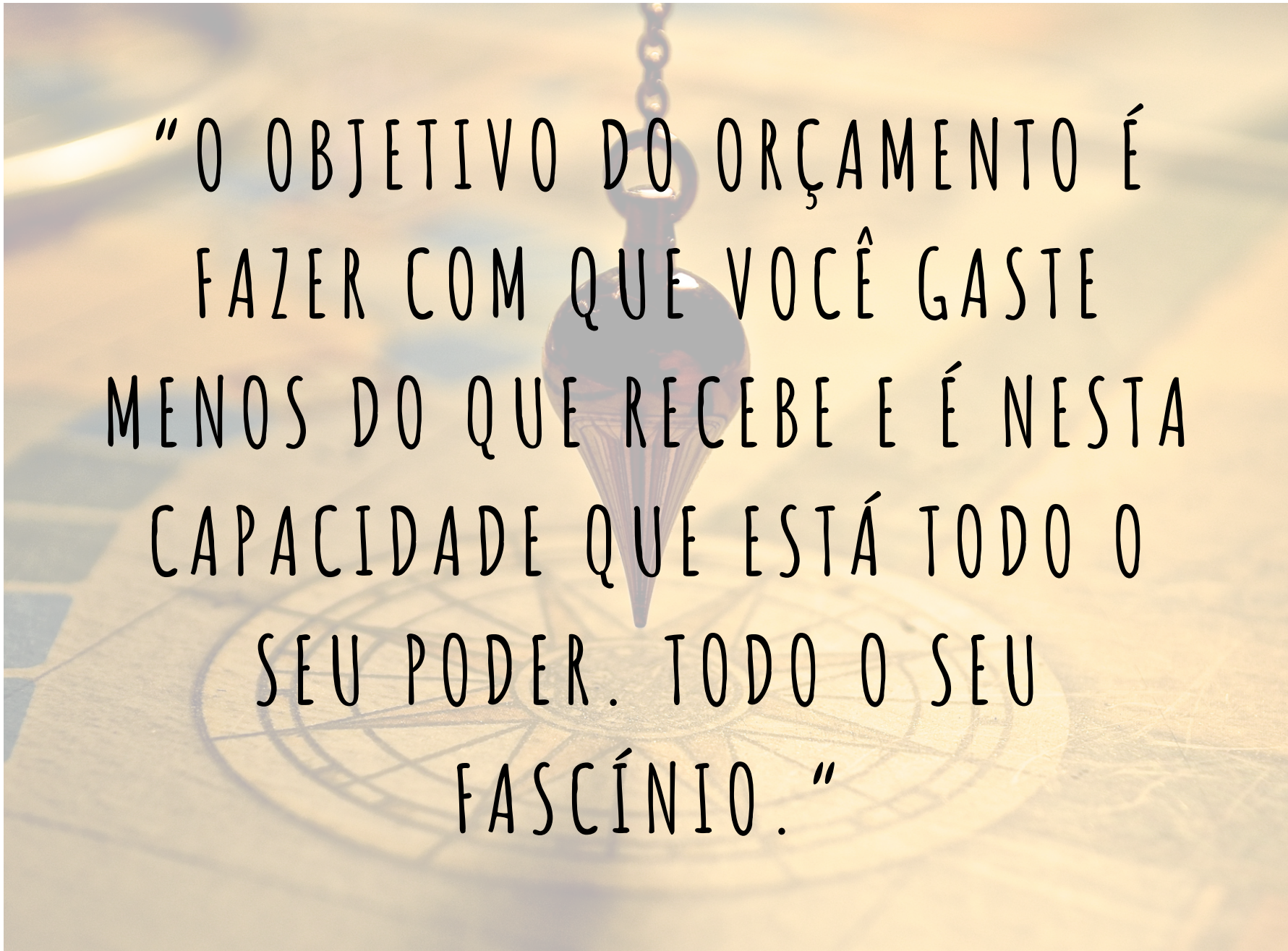
O Orçamento Doméstico é o coração do Planejamento Financeiro, é o nosso Guia, é o nosso Orientador, é o nosso Raio X.

Neste Episódio vamos falar do Orçamento Doméstico, é a parte principal dentro do Planejamento Financeiro.

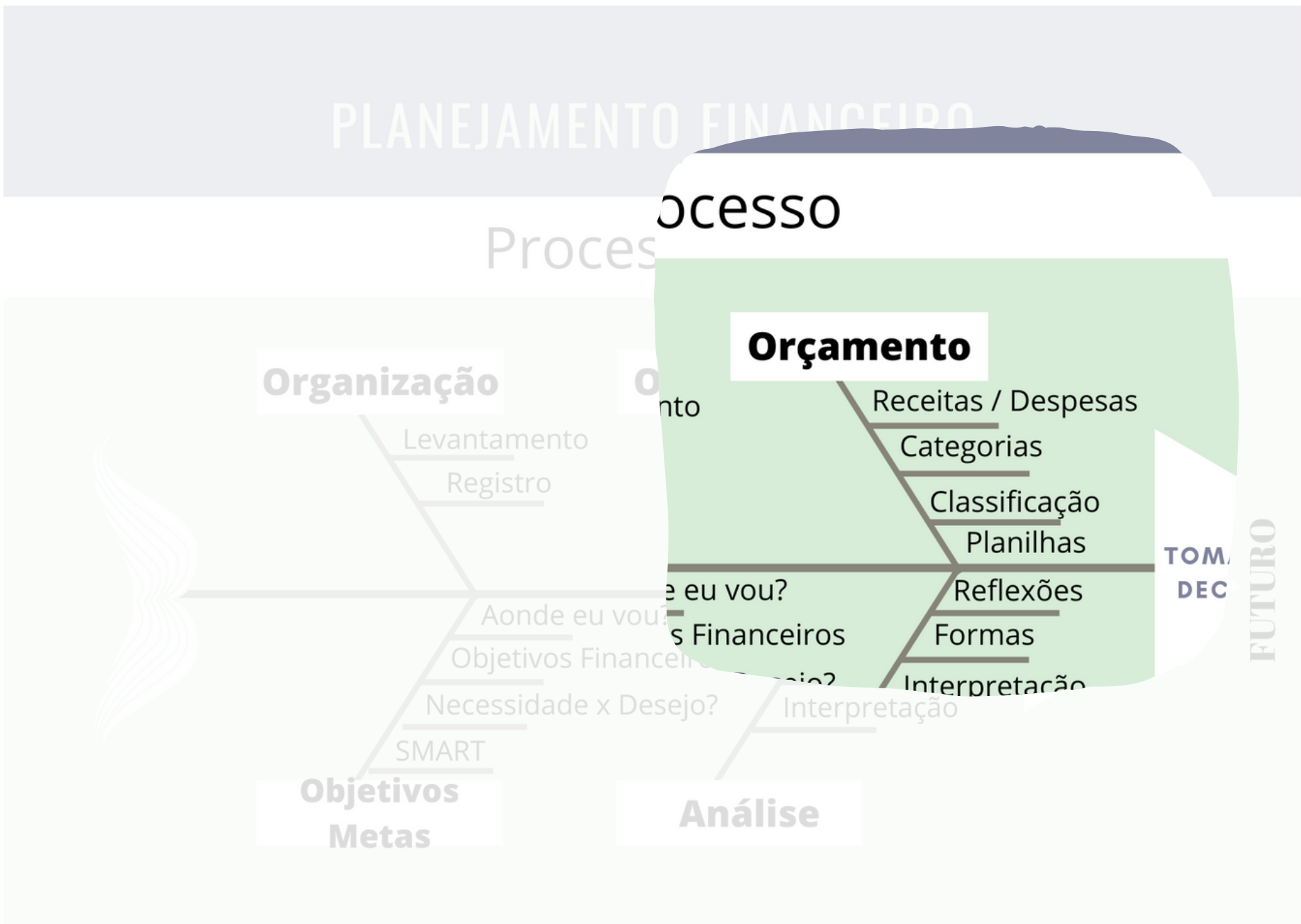
Tudo converge nele. Os dados que registramos alimentam o Orçamento.

Nossos objetivos vão o alimentar e dar o tom a ele. E é deste Orçamento que vamos conseguir enxergar para onde está indo todo nosso dinheirinho.

É dele que vamos nos basear para traçar as nossas estratégias. Por isso ele é o nosso Guia.



Começamos diferenciando Receita e Despesa.



O REGISTRO DAS DESPESAS E RECEITAS

Tudo o que entra são as Receitas. Todos os rendimentos, holerite, recebimento de aluguel, comissões, lucro das suas vendas como Empreendedor Individual, etc.

Tudo o que sai são as Despesas. Tudo o que você gasta. Desde as compras no supermercado, metro, assinaturas, os juros do rotativo do cartão de crédito, despesas bancárias até o pastel da feira. A forma como se gasta não importa neste momento, tanto faz se foi no cartão de crédito, débito automático, cheque pré datado, dinheiro. Sai da conta no banco ou da tua carteira tem que ir para o Orçamento.

Sabe aquelas informações que você coletou na fase Organização, que explicamos direitinho no episódio 3 - Planejamento Financeiro - Jamais desista da Organização?

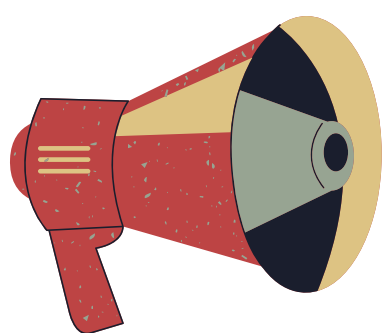
São esses os dados que você vai usar. As receitas serão todas somadas. As despesas serão debitadas. O saldo é o valor que você possui.

Para facilitar na hora de fazer as previsões ou na hora de cortar os gastos, separe as receitas e as despesas entre fixas e variáveis.

CATEGORIAS

Para visualizar melhor e lá na frente “entender” para onde seu dinheiro esta indo e conseguir reduzir gastos desnecessários dividam esses dados todos em grupos, chamadas de categorias. Gastos parecidos são agrupados na sua respectiva categoria. Crie conforme a sua realidade.

Porém existem muitas categorias que são comuns e pode servir de inspiração. Por exemplo: Alimentação, Transporte, Vestuário, Entretenimento, Saúde, etc.



IMPORTANTE: CRIE UMA CATEGORIA PARA INVESTIMENTO E OUTRA PARA METAS OU REALIZAÇÕES DE SONHOS.

CLASSIFICAÇÃO

Agora que a coisa fica interessante. E muito importante. De nada adianta fazer o Orçamento ver o resultado e guardar na gaveta.

Ah, minhas contas estão no azul, não preciso fazer mais nada!!!!



Será?

Será que não dá para fazer mais?

Será que não tem um sonho que acha impossível? Ou pode ser uma questão de melhorar os gastos e assim juntar o tal dinheiro e conseguir?

Será que estou acomodado? Que tal sair um pouco da zona de conforto e alcançar mais realizações?

E por outro lado o resultado ficou vermelho, o que fazer? Como cortar?



Comece CLASSIFICANDO todos os GASTOS conforme a PRIORIDADES que este gasto representa para você, para sua família.

Para facilitar nossa vida, dividimos essas prioridades em apenas essas 3.



N – Necessidades (essencial)

Tudo o que é essencial para sua vida. São imprescindíveis para viver dignamente bem. Exemplo: alimentação, moradia, vestuário.

S - Supérfluos (desejo)

Tudo o que for acima ou a mais da necessidade. São as gastos que geram bem-estar e estão ligados mais aos desejos do que às necessidades. Exemplo: Lagosta (ao invés de frango), Vinho Tinto importado, TV a cabo Premium, roupa de marca de luxo.

D - Desperdício (lixo)

São gastos que não geram bem-estar, nem estão ligados às necessidades ou aos desejos. Podemos dizer que se trata de dinheiro “jogado no lixo”. Exemplo: Jogar comida fora porque estragou, esquecer a luz ligada na sala, deixar torneira pingando, comprar um boné que nunca vai usar, roupas doadas sem nunca usar.

Olhe o seu orçamento com esta perspectiva e você vai se surpreender.

Saiba mais lendo este artigo:  [Orçamento familiar como guia de escolhas](#) .

Para entender um pouco a diferença entre desejo e necessidade leia este artigo:  [“Você compra desejo ou necessidade”](#)

PLANILHAS

Fazemos o Orçamento em uma planilha, uma tabela, um caderninho, um aplicativo um programa na internet.

Veja no episódio 3 - Jamais desista da Organização - dicas do modelo ideal para você.

Aqui vai o link novamente do modelo para imprimir  [Clique aqui](#) ou o modelo excell [baixe aqui](#). 

Pronto, você já esta apto a fazer o seu Orçamento.

Preencha primeiro a parte de Previsão e depois vá completando com o Real/Realizado.

O Planejamento Financeiro está quase ficando pronto.



EPISÓDIO 5 – AONDE VOCÊ QUER IR?

Um Planejamento Financeiro só vai ter sucesso se soubermos para onde queremos ir. São os objetivos que definem o planejamento financeiro pessoal.

Neste Episódio vamos falar dos Objetivos, imprescindíveis para o sucesso de um bom Planejamento Financeiro. Todos nós temos sonhos e devemos correr atrás deles. Usamos exatamente este Planejamento para alcançá-lo.

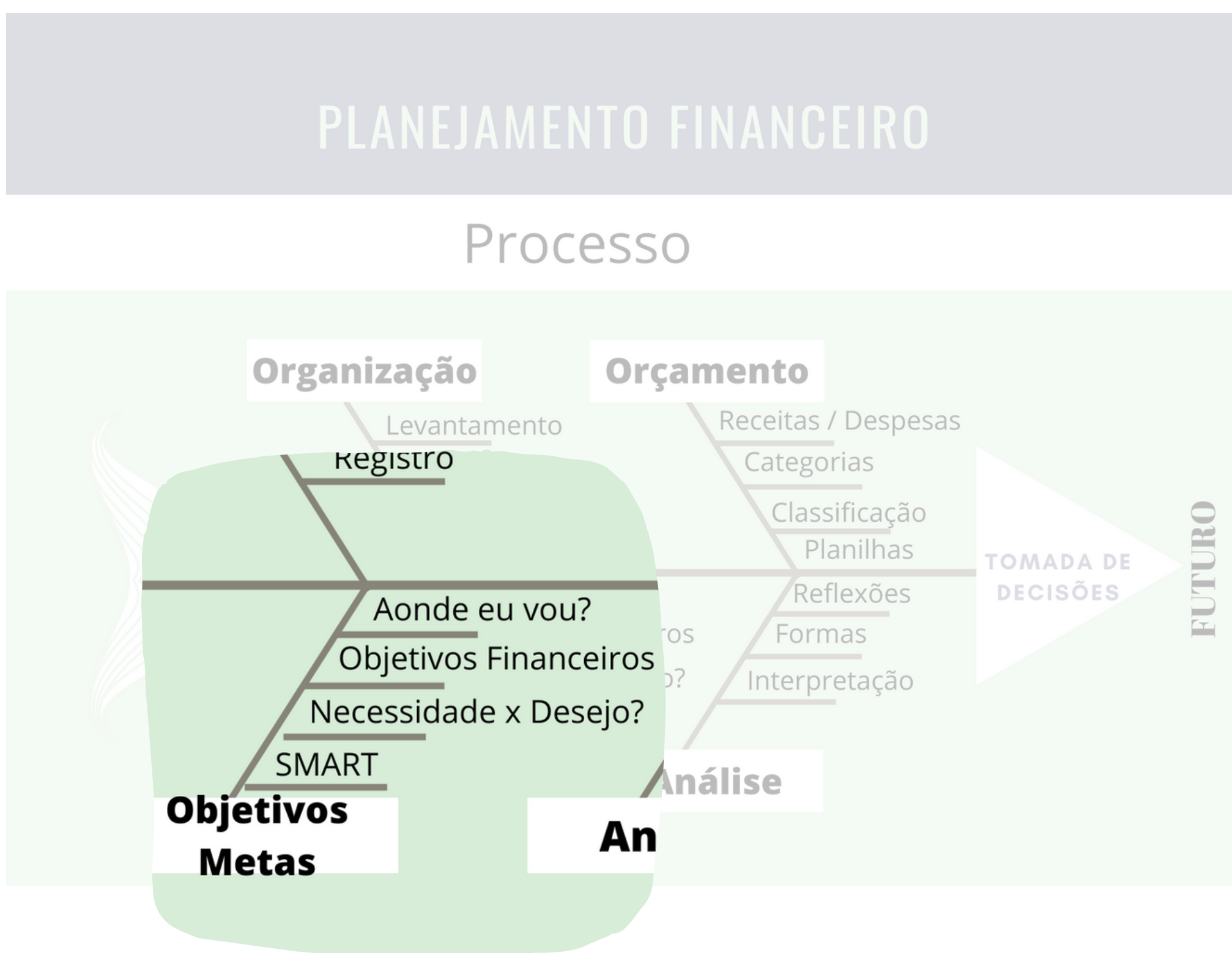
De um lado, para o Planejamento Financeiro ter sucesso ele depende dos nossos sonhos e a nossa vontade de concretizá-los. Por outro lado usamos o Planejamento Financeiro para conseguir essa realização.

Por isso os Objetivos fazem parte da estrutura do Planejamento Financeiro, junto com a Organização, (Episódio 3), o Orçamento Doméstico (Episódio 4), e a Análise, (próximo episódio).

“PARA QUE OS OBJETIVOS DE FATO AJUDEM NO PLANEJAMENTO FINANCEIRO, NÃO BASTAM DEFINIR QUAIS SÃO E PRONTO. ELES PRECISAM DIALOGAR COM O ORÇAMENTO, ENTRAR NO PLANEJAMENTO.”

Para que isso aconteça existe um roteiro que começa de uma forma ingênua, porém poderosa. Parece simples, mas requer um profundo conhecimento de nós mesmos, da nossa realidade, da nossa capacidade e vontade.

Começamos definindo “Aonde eu vou?”, na sequencia determinando os “Objetivos Financeiros”, paralelamente distinguindo “Necessidade x Desejo” e por fim se utilizando de ferramentas de realização de metas através do “Método SMART”.




AONDE EU VOU?

Todos nós queremos algo, temos sonhos. Se formos jovens, queremos uma carreira profissional X, quero viajar na minha formatura, queremos estudar X ou Y; se já somos adultos jovens queremos casar, talvez, ter filhos, ou não. Comprar uma casa ou alugar e viajar muito. Se formos casados com filhos, queremos a melhor educação para eles. Se eles já saíram de casa, quero curtir a vida e assim por diante.

E quase tudo isso envolve decisões financeiras, que têm que ser planejadas.

É OLHAR A LONGO PRAZO, LÁ NA FRENTE E
COMEÇAR, HOJE, TRAÇAR UM CAMINHO PARA
CHEGAR NESTE PONTO NO FUTURO."

Nós da Cadê Meu Tesouro temos alguns artigos que dão alguns elementos fundamentais que vão ajudar na elaboração dos objetivos de tal forma que eles sejam o mais realizáveis possíveis.

Vejam este artigo  "Autoconhecimento - Transformar sonho em objetivo I - começa pelo autoconhecimento"; "Transformar sonho em objetivo II - têm que ser útil." e "Transformar sonho em realidade III - sem conflitos entre sonhos".

Este livro também traz muita coisa neste sentido.

"Vamos falar de 2012". 

OBJETIVOS FINANCEIROS


Feito isso, separe os objetivos que envolvem questões financeiras.

Muito provavelmente será a grande maioria.

Quantifique os valores necessários para cada objetivo bem como o prazo para a realização deles. Divida um pelo outro e saberá o quanto será necessário poupar por mês/ano.

Provavelmente para a maioria de nós, não será possível a realização de todos ao mesmo tempo. Uma por questão financeira obviamente e outra por questões “humanas”. Não temos “força”, disponibilidade, tempo para realizar tudo ao mesmo tempo. Dito isto, priorize esta lista.

Considere fator importância, necessidade, tempo e monetário.


A planilha  “Planejando realizando salvando” facilita este trabalho auxiliando na organização de seus objetivos, no momento em que reúne todas as suas metas, objetivo, com seus valores, e o que terá que ser feito, e os prazos,

NECESSIDADE X DESEJO

Ao definir nossos objetivos devemos ter clareza que os desejos não têm fim.

A lista fica enorme. Mas o nosso bolso tem fim e não conseguirá atender todos esses desejos.

Por isso é necessário entender a diferença entre Necessidade x Desejo. E o quanto isto é importante na hora de definir os objetivos.

Se ainda não leu, aproveite agora e leia este artigo para entender um pouco sobre a diferença  “Você compra desejo ou necessidade?”

Priorize a lista dos objetivos conforme a Necessidade e deixe os desejos para o fim.

SMART

Para alcançar um objetivo podemos estabelecer metas.

Existe uma ferramenta muito útil que facilita o estabelecimento e concretização dela chamada de SMART.

Consiste em “uma brincadeira” com a palavra SMART que significa esperto, inteligente em inglês. Essa ferramenta transforma uma meta genérica, um desejo, uma vontade em algo tangível de ser realizado considerando 5 atributos.



S = Específica, ou seja, tem que ser algo bem preciso e direto (objetiva);

M = Mensurável, algo que seja passível de medir (quantificável);

A = Atingível, uma meta que se possa alcançar;

R = Relevante, a meta tem que ser importante e traga resultado positivo;

T = Temporal, tem que possuir um prazo para alcançar (datada).

e nós acrescentamos ainda

HOW = como será implementada (recursos e formas)

Defina todos esses atributos, isso vai permitir focar simplesmente na meta e acompanhar formalmente o seu progresso. Especialmente de forma que seja transparente para os outros, facilitando assim o atingimento do que foi proposto.

Baixe nosso modelo de [Tabela SMART aqui](#). 

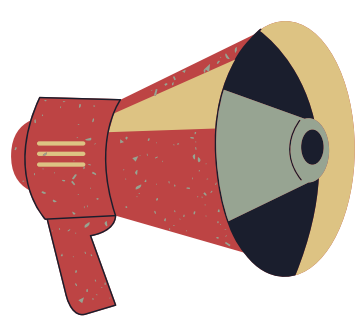
Preencha e vá acompanhando.

Uma vez definido quais são os objetivos, estão quantificados e com prazos estipulados, transfira os valores mensais ao Orçamento Doméstico.

Veja qual aplicação financeira é a ideal para cada objetivo e comece depositando nela os valores que foram estipulados e ir juntando.

Não se esqueça de que este valor definido tem que “caber” no teu orçamento, tem que ser realista. Passível de se juntar.

Não adianta reservar um valor mensal se com isso o Orçamento ficar negativo.



**POR ISSO OS OBJETIVOS TÊM QUE
DIALOGAR COM O ORÇAMENTO
DOMÉSTICO E O PLANEJAMENTO
FINANCEIRO COMO UM TODO.**



EPISÓDIO 6 – ANALISAR FAZ TODA A DIFERENÇA

Chegou a parte mais importante do Orçamento, é quando vamos olhar, analisar, refletir, pensar, questionar e refazer quantas vezes forem necessárias.

O saldo final deu POSITIVO? Ótimo, podemos sonhar. Use esta análise para saber até onde é possível sonhar e para transformar eles em realidade.

Deu negativo sinal VERMELHO, mudanças têm que ser feitas, não adianta ficar de braços cruzados ou se desesperar, é preciso encontrar uma solução, e nesse sentido essa análise financeira ajuda muito.

Também ajuda ler este ebook  “Orçamento Doméstico em Tempos de Crise” - para reverter a situação.



O resultado quase NULO? Algo também tem que ser feito. Você está sendo proativo, olhando pra frente, tem tempo e pode mudar a situação que se avizinha. Melhore este saldo para não ficar a mercê de crises.

É nesta análise que se REDEFINEM os objetivos, metas, se verifica onde cortar as despesas e para entender aonde o esforço, a energia está indo.

Para entender um pouco mais o papel dos objetivos no Orçamento, leia este ebook  “Vamos falar de 2021”, caso ainda não o tenha feito.

É possível descobrir que alguns gastos produzem mais dor de cabeça do que prazer:

Seja porque estavam consumindo em algo que não aproveitam, seja porque aquele gasto estava tornando a vida financeira da família muito apertada.

Ou descobrir que existem muitas despesas insignificantes que no final do mês são maiores do que se pensava.

Outra análise muito importante é verificar se os gastos são **mais com produtos necessários** ou com supérfluos.

Comece comparando os valores de cada categoria e com isso pode se descobrir, por exemplo, se a família consome mais em lazer do que em alimentação, ou muito mais do que pensava em saúde, por exemplo.


FORMAS DE ANALISAR

Uma das formas mais fáceis e que “combinam”  com a maioria das realidades é por peso relativo.

Ideal para quem é autônomo, empreendedor ou tem rendimentos variáveis.

Nele se divide cada categoria ou despesa/receita pelo total da receita líquida e multiplica por 100%.



Veja este artigo  [“Como transformar seu Orçamento Familiar em Pizza”](#), onde explicamos passo a passo em com fazer.

Outras formas de analisar é pela **Despesa por Quantidade de dias Trabalhados**.

Funciona bem para quem não gosta de trabalhar com gráficos (no caso o tipo pizza) ou não está acostumado a trabalhar com porcentagem.

Ideal para mensalista.

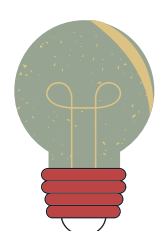
Já não funciona muito bem quando a renda vem de mais de uma pessoa, o período de trabalho é muito variável ou quando não se tem esta informação bem confiável.

Neste tipo de análise divide o salário anual (ou mensal) pelo número de dias de trabalho no ano (ou mês). O resultado é a renda diária - o quanto se ganha por dia. (memorize este valor).

(obs: para mensalistas normalmente o fim de semana esta incluso nas horas trabalhadas porque ele é remunerado, para quem trabalha por hora considere o valor que recebe por hora e a base não será de dias e sim de horas de trabalho).

Em seguida, **divida o total de cada despesa ou categoria por esse valor.**

Assim se obtém a quantidade de dias (ou horas) trabalhados para pagar cada despesa ou categoria.



Toda vez que for realizar uma compra divida esse valor base e saberá quantos dias (ou horas) de trabalho que necessita para pagar esta compra.

Uma forma muito fácil para sentir o **sacrifício** que cada gasto representa na sua vida.

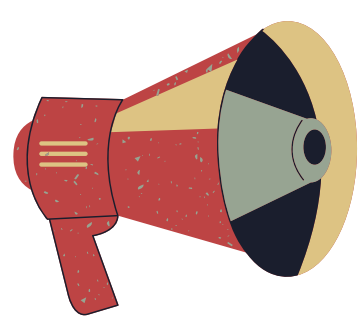
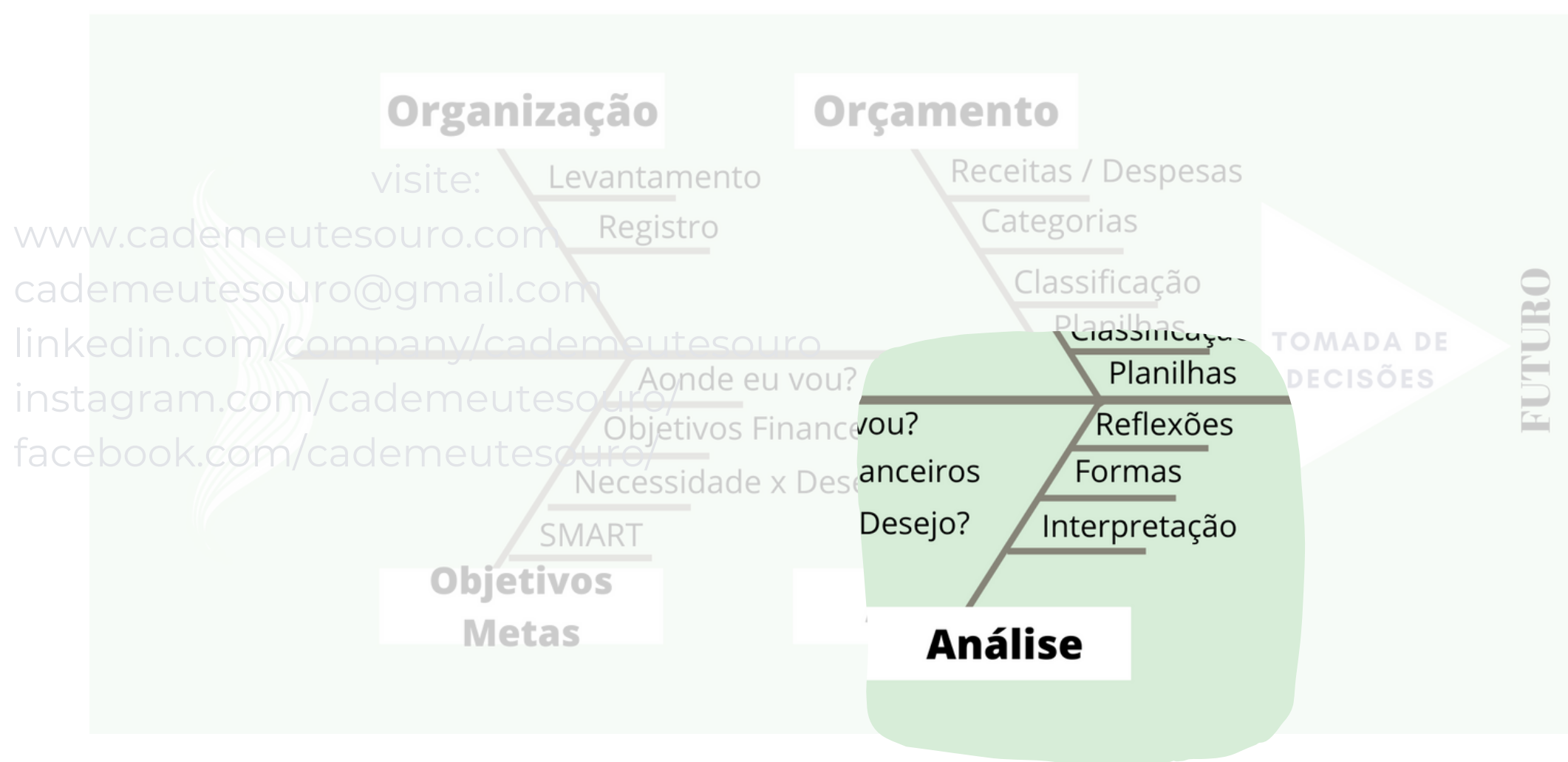
Exemplo: Uma pessoa ganha R\$ 105,00 por dia. Ela vai ao shopping passear e acha um tênis na promoção - imperdível. Ele custa R\$ 370,00. Ou seja, $(370/105= 3,57)$ três dias e meio do trabalho (ou 10% dos dias) somente para pagar o tênis.

Vale a pena? Quantos dias restaram para gastar?

Existem casos em que se gasta 29 dias do mês para pagar as contas que já estão comprometidas, sobrando 1 dia para despesas extras. Hora de fazer algo.

PLANEJAMENTO FINANCEIRO

Processo



Essas formas de analisar, reflexões e interpretações fecham todos o processo que é o Planejamento Financeiro, e a depender do resultado desta análise o processo todo ou parte (rever objetivos, reclassificar necessidade x desejos) é reanalisado e se retroalimenta.

PLANEJAMENTO FINANCEIRO

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra e seu compartilhamento, desde que citada a fonte e seja de cunho pedagógico. É vedada a venda ou uso com fim comercial.

É permitida a sua divulgação.
Para fins comerciais consulte-nos.

Cadê Meu Tesouro Sustentável é um programa de Educação Financeira Sustentável, desenvolvido em 6 Pilares:

Consciência
Aprendizagem
Destino
Estilo
Meu Tesouro
Sustentável

Conheça as nossas Palestras, Treinamentos, Cursos, Materiais Didáticos e E-books.

Acesse o site e aprenda mais com nossos conteúdos.

visite:



www.cademeutesouro.com



cademeutesouro@gmail.com



[linkedin.com/company/cademeutesouro](https://www.linkedin.com/company/cademeutesouro)



[instagram.com/cademeutesouro/](https://www.instagram.com/cademeutesouro/)



[facebook.com/cademeutesouro/](https://www.facebook.com/cademeutesouro/)

Cadê Meu Tesouro - Educação Financeira Sustentável
Chris West
2020

